

Mensagem Quatro

O Cordeiro-Leão

Leitura bíblica: Ap 5:5-10

- I. O livro de Apocalipse é um retrato de Jesus Cristo; os vinte e dois capítulos desse livro são um retrato único que representa e descreve Jesus – 1:1-2, 5.**
- II. “Eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu” – 5:5a:**
 - A. O leão é um símbolo de Cristo, que O retrata como um lutador forte contra o inimigo, como revelado em Gênesis 49:8-9.
 - B. A vitória de Cristo O qualifica a abrir o livro e os seus sete selos – Ap 5:5-10.
 - C. O título *Raiz de Davi* significa que Cristo é a origem de Davi; portanto, Davi, Seu antepassado, O chamou de “Senhor” – Mt 22:42-45.
 - D. Como o Leão da tribo de Judá, Cristo venceu e derrotou o Satanás rebelde, o inimigo de Deus, e como o Cordeiro redentor, Ele tirou o pecado do homem caído:
 1. Ao fazê-lo, Ele removeu as barreiras que impediam o cumprimento do propósito de Deus.
 2. O resultado é que Ele é digno de abrir o livro que diz respeito à economia de Deus.
- III. “Vi, no meio do trono (...) um Cordeiro em pé, como recém-imolado. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra” – Ap 5:6; 1:4; 3:1:**
 - A. No capítulo 5 há o cenário nos céus depois de Cristo ter ascendido:
 1. Ele foi recomendado ao apóstolo João como o Leão da tribo de Judá, mas apareceu a João como o Cordeiro.
 2. Como Leão, Ele é o Lutador contra o inimigo; como Cordeiro, Ele é o Redentor para nós.
 3. Ele lutou para nos redimir, e Ele venceu a batalha sobre o inimigo e efetuou redenção por nós.
 4. Para o inimigo, Ele é um Leão, e para nós, Ele é um Cordeiro; logo, Ele é o Cordeiro-Leão.
 - B. No que diz respeito à redenção, Cristo sentou-se à direita de Deus nos céus após a Sua ascensão (Hb 1:3; 10:12), enquanto no que diz respeito a levar a cabo a administração de Deus, Ele ainda está em pé em Sua ascensão.

O CORDEIRO-LEÃO

Mensagem Quatro (continuação)

- C. *Como recém-imolado* indica que o Cordeiro acabara de ser morto e também que o cenário nos céus descrito em Apocalipse 5 ocorreu imediatamente após a ascensão de Cristo aos céus.
- D. O Senhor tem sete chifres – v. 6b:
 - 1. Chifres representam força ao lutar – Dt 33:17.
 - 2. Cristo é o Cordeiro redentor, contudo Ele tem chifres para lutar.
 - 3. Ele é o Redentor lutador; Sua luta é completa no mover de Deus, como representa o número sete.
- E. Olhos são para observar e perscrutar:
 - 1. Cristo como o Cordeiro redentor tem sete olhos que observam e perscrutam para executar o juízo de Deus sobre o universo, a fim de cumprir o propósito eterno de Deus, que se consumará na edificação da Nova Jerusalém.
 - 2. Em Zacarias 3:9 Cristo é profetizado como a pedra, a pedra de remate (4:7) com sete olhos para o edifício de Deus.
 - 3. Os sete olhos são os sete Espíritos de Deus enviados a toda a terra e percorrem toda a terra – v. 10.
 - 4. Segundo a gramática grega, o antecedente de *que é sete olhos* – Ap 5:6.
 - 5. Os sete Espíritos de Deus referem-se apenas aos sete olhos do Cordeiro e não aos Seus sete chifres.

IV. “Os sete Espíritos de Deus” – 1:4; 3:1; 4:5; 5:6b:

- A. Apocalipse 1:4 fala dos “sete Espíritos que estão diante do Seu trono”:
 - 1. Os sete Espíritos são, sem dúvida, o Espírito de Deus, porque são mencionados entre o Deus Triúno em Apocalipse 1:4-5.
 - 2. Como sete é o número da completação na operação de Deus, portanto, os sete Espíritos devem ser para o mover de Deus na terra.
 - 3. Em essência e existência, o Espírito de Deus é um só; na função e obra intensificadas da operação de Deus, o Espírito de Deus é sétuplo:
 - a. Isso é semelhante ao candelabro em Zacarias 4:2.
 - b. Em existência é um só candelabro, mas em função são sete lâmpadas.
 - 4. Na época que o livro de Apocalipse foi escrito, a igreja tornara-se degradada:
 - a. A época era tenebrosa.

Mensagem Quatro (continuação)

- b. O Espírito de Deus sete vezes intensificado era necessário para o mover e obra de Deus na terra.
 - B. Em Mateus 28:19, a sequência do Deus Triúno é o Pai, o Filho e o Espírito Santo; em Apocalipse 1:4-5 a sequência muda:
 - 1. Os sete Espíritos de Deus são mencionados em segundo lugar, em vez de terceiro.
 - 2. Isso revela a importância da função intensificada do Espírito sétuplo de Deus.
 - 3. Isso é confirmado pela ênfase repetida sobre o falar do Espírito em 2:7, 11, 17, 29; 3:6, 13, 22; 14:13; e 22:17.
 - C. No início das demais epístolas, somente o Pai e o Filho são mencionados:
 - 1. Da parte do Pai e do Filho, graça e paz são dadas aos destinatários.
 - 2. Em Apocalipse 1:4-5 o Espírito está incluído; da parte Dele graça e paz são infundidas às igrejas.
 - 3. Isso indica a necessidade crucial de o Espírito combater a degradação da igreja para o mover de Deus.
 - D. Os sete Espíritos estão trabalhando nas igrejas, então, as igrejas certamente avançarão.
 - E. Hoje temos de ver e experimentar o Espírito sétuplo, o Espírito intensificado, o Espírito de restauração – vv. 4-5.
- V. **“Cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e com o Teu sangue compraste para Deus gente de toda tribo, língua, povo e nação” – 5:9:**
- A. O cântico aqui é novo, porque o Cordeiro a quem o cântico louva acabara de ser morto.
 - B. Em todo o universo, não há ninguém que seja digno de abrir o mistério da economia de Deus exceto Cristo, o Leão vencedor e o Cordeiro redentor:
 - 1. Como o Leão vencedor, Ele derrotou Satanás por Deus.
 - 2. Como o Cordeiro redentor, Ele tirou o pecado por nós.
 - 3. Cristo é o único que está qualificado para desvendar e levar a cabo o mistério da economia de Deus.
 - 4. Temos de perceber que Cristo é digno de abrir os selos do segredo da economia divina; esse aspecto de o Senhor ser digno é universal e imensurável.
 - 5. Cristo é digno dos nossos louvores; Ele é digno até mesmo das nossas vidas.